



Glória Palace Hotel: Uma Obra Inacabada

Informações da Matéria

Histórico:

Recebimento: Setembro 2015

Revisão: Setembro 2015

Aprovação: Setembro 2015

Palavras-chave:

Retrofit

Certificação LEED

Otimização

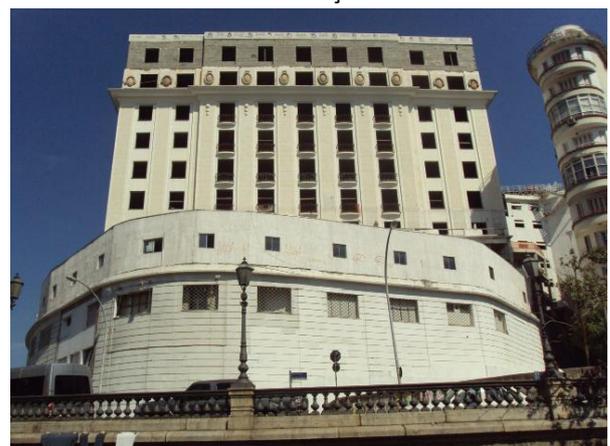
1. Introdução

O Glória Palace Hotel, antigo Hotel Glória, foi inaugurado em 1922 com o propósito de promover acomodação especial aos chefes de estado, durante a comemoração do Centenário da Independência do Brasil, na antiga Capital da República. Situado à Rua do Russel, no bairro da Glória, na cidade do Rio de Janeiro, o Glória Palace é fruto de um projeto arquitetônico desenvolvido em estilo neoclássico pelo arquiteto francês Joseph Gire, que também projetou o Copacabana Palace Hotel.

A edificação contou com o auxílio de engenheiros alemães e foi o primeiro hotel cinco estrelas no Brasil, tendo projeto pioneiro em concreto armado na América Latina. A arquitetura original do hotel sofreu impactos com o passar dos anos, em função de inúmeras reformas, tornando o prédio menos atrativo para ser tombado por algum órgão de preservação do patrimônio histórico. No entanto, por ser caracterizado como entorno do Edifício Milton,

um prédio residencial tombado e localizado na Rua do Russel, o Hotel Glória teve sua fachada tombada pelo patrimônio histórico municipal e começou o desafio para mantê-lo preservado.

Figura 1 – A clássica fachada de 1922 em processo de restauração



Fonte: Luiz Costa – NPPG

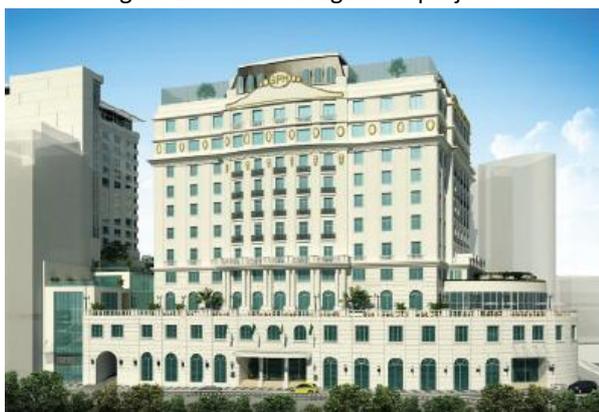
2. O retrofit como solução

Os investimentos necessários para execução das obras de retrofit no Glória Palace Hotel

vieram do programa de financiamento Pró-Copa Turismo, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), cujo valor estimado é de R\$ 300 milhões. Por trás da fachada, o Glória Palace Hotel foi praticamente todo demolido para atender às novas exigências do projeto, restando apenas colunas e lajes de sustentação, que foram reforçadas, e, no seu interior, não há mais características da estrutura neoclássica anterior.

O projeto de restauração da fachada, desenvolvido pela empresa HMA Arquitetura e Planejamento, visou recuperar suas características e elementos originais de 1922 como a balaustrada e a mansarda. O projeto da arquitetura interna do local foi desenvolvido pelo brasileiro Hamilton Casé e o projeto de design e interiores é assinado pelo arquiteto americano Jeffrey Beers, em um estilo contemporâneo característico dos processos de retrofit.

Figura 2 – Fachada digital no projeto



Fonte: www.skyscrapercity.com

Dessa forma, ao entrar no edifício pela entrada principal, localizada na Rua do Russel, o hóspede encontrará o Street Lobby, que será a recepção principal do hotel. No segundo andar do edifício, no atrium central, estará localizado o lobby principal, que será uma grande área de circulação do hotel.

Um dos símbolos do novo empreendimento será a piscina com fundo transparente, localizada na cobertura, no vão retangular entre os blocos dos apartamentos, que permitirá, ao se passar pela área de circulação do segundo andar, uma vista inferior da piscina, que por sua vez servirá como fonte de iluminação natural para o interior do lobby principal.

Figura 3 – Visão interna do Glória Palace Hotel



Fonte: EBX (2013)

Além do retrofit a ser realizado no prédio histórico e no anexo, um terceiro prédio foi construído. Para tanto, foi realizado um processo de desmonte de rocha a frio no local, através do uso de argamassa expansiva e cortes com fios diamantados. O hotel ainda apresentará um heliporto na cobertura.

3. Acomodações ampliadas

Os 628 quartos do antigo Hotel Glória foram reformulados e resultarão em 346 novas unidades, mais amplas. Serão construídas, ainda, duas suítes presidenciais com 300 m² cada. O Hotel terá ainda três restaurantes, dois bares, um espaço para música definido como music lounge, cinco lojas e doze salas de reunião.

O projeto prevê também a construção de um salão de 550 m², que servirá para a realização de festas e convenções - ballroom -, uma vez que a localização é próxima à Igreja do Outeiro da Glória.

4. Medidas sustentáveis

As obras para realização do retrofit no Glória Palace Hotel apresentam medidas de construção sustentável, com busca de certificação ambiental LEED. Entre as principais ações sustentáveis, pode ser citado o uso eficiente da água e da energia, cuidados com emissões de resíduos na atmosfera, e disposição adequada do lixo gerado, a partir da otimização do uso de materiais e recursos.

5. Obra parada

No entanto, mesmo com mais de 80% das obras realizadas, por causa dos problemas

financeiros de Eike Batista a obra está parada há dois anos. Não há previsão de sua reinauguração.